ECONOMIA

PIB. O Produto Interno Bruto nacional caiu 1,5% no primeiro trimestre de 2020 na comparação com o último trimestre do ano anterior, afetado pela pandemia do novo coronavírus e o distanciamento social. Em valores correntes, o PIB chegou a R$ 1,802 trilião. Os dados são do IBGE

PMC • COMISSÃO DE LICITAÇÃO Fls. 299 Rubrica

ECONOMIA

Apesar dos programas de crédito divulgados pelo Governo Federal para apoiar MEIs, micro e pequenas empresas, muitos empresários estão com dificuldade em conseguir o financiamento. O pedido é feito, mas a maioria sai dos bancos com as mãos vazias

Pesquisa feita pelo Sebrae e a FGV, com mais de dez mil pequenos empresários, mostra que de 30 de abril a 5 de maio, 58% solicitaram crédito, 14% conseguiram e 86% tiveram pedido negado ou espera análise do banco. O banco está restringindo créditos a empresários pela empresa estar negativada ou não ter documentação necessária para formar crédito.

Analistas financeiros superem que antes de pedir o crédito o empresário faça um planejamento financeiro para apresentar ao banco. Ele acredita que o Pronampe, novo programa com linha de crédito para MEIs, micro e pequenas empresas, vai acelerar o processo criando entrar em operação.

Segundo ele, "Serão créditos que vão chegar a R$ 15 bilhões disponibilizados pelo Governo Federal para empresas que faturam até R$ 4,8 milhões por ano. Com taxa de juro muito baixa. O governo garante 85% desse crédito".

Primeiro e último

Primeiro setor a sentir o baque com a pandemia do novo coronavírus, principalmente no segmento de transporte aéreo e turismo, os Serviços devem ser o último a sair da crise provocada pela covid-19. Com queda de 1,6% no primeiro trimestre, segundo o IBGE, puxou o desempenho negativo trimestral do PIB pela oferta da prestação.

Consumo

O consumo das famílias foi o grande motor da economia brasileira nos últimos anos. Mas desta vez, caminha para ser o vilão do PIB. A pandemia do novo coronavírus, que provocou desemprego e queda de renda, afetou diretamente o orçamento das famílias.

Recuo

Em consequência disso, o consumo famílias caiu 2% nos três primeiros meses do ano, segundo o IBGE, foi o maior recuo desde o apagão do setor elétrico, em 2001, quando houve racionamento de energia.

Fora do ritmo

O consumo das famílias representa mais de dois terços do PIB, quando a medida pela oferta da demanda por isso, sustentaram o ritmo de crescimento nos últimos anos. Desta vez, os estudos brasileiros reduziram os gastos na quarentena, pois estão comprando apenas o essencial, devido ao fechamento do comércio, mas também porque perderam renda ou estão com medo de perder o emprego.

Sumiu

Por conta disso, R$ 7 bilhões "sumiram" da conta que representa o consumo das famílias no PIB. O valor de operação de R$ 1,24 trilhão, no último trimestre de 2019, para R$ 1,16 trilhão nos três primeiros meses deste ano.

Plataforma I

O Sindicato das Indústrias da Alimentação e Bebidas Balanceadas no Estado do Ceará (SindiAlimentos) implementou para seus associados um sistema que permite a interação entre empresas do setor de alimentos e rações. A "Plataforma de Negócios Cruzados" possibilita a criação de uma rede de negócios para a divulgação de empresas, aproximação de empresários, além da venda de produtos.

Plataforma II

O sistema desenvolvido pela empresa Leag Group funciona como uma rede social para empreendimentos do setor, que permite contato com o mercado local e externo. A plataforma disponível em português, inglês e espanhol permite ainda divulgação do portfólio da empresa, network, ambiente para cursos e palestras on line, área de chat, espaço para negociação e sala de reunião. Todas as mensagens são criptografadas para evitar vazamento de dados. O espaço virtual é interativo e permite a personalização do layout conforme o perfil da empresa.

Mais informações de Rubens Frota:
e-mail: frotarubens@gmail.com

Abrasel quer abertura parcial de restaurantes ainda na 1ª fase

O plano de retomada da economia cearense apresentado pelo governador Camilo Santana e o secretário da saúde do Estado, Dr. Cabello, na última quinta-feira, 28 de maio, que bares e restaurantes só estarão liberados a abrirem novamente ao público na segunda fase prevista para 22 de junho. Neste período de isolamento social os estabelecimentos só podem funcionar através de serviços de delivery.

No entanto, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Ceará (Abrasel), após apresentação do plano do dia 28 ao secretário do Governo, disse que os estabelecimentos sejam incluídos na primeira etapa do plano. A justificativa é para que os trabalhadores que estarão voltando à rotina tenham onde se alimentar no intervalo de trabalho. "Nós questionamos como as pessoas iriam para almoçar no seu período momento? Vão lotar as padarias, supermercados e comer em pé no meio da rua? Não faz sentido. O que estamos propondo é que o novo setor ande em paralelo aos demais setores, dando suporte, precisando participar de forma gradativa de todas as fases do isolamento", disse o presidente Raul Holanda Filho.

Ceará inicia retomada de atividades a partir de hoje

17 setores da cadeia produtiva voltam a operar em uma fase de teste, que irá durar sete dias. Resultado será decisivo para as próximas fases

Depois de mais de dois meses cumprindo regras de isolamento social, o Ceará começa hoje a se preparar para a retomada gradual das atividades econômicas. A volta de mais de 669 mil pessoas aos seus postos de trabalho marca também o fim do isolamento social rígido (lockdown) pelo qual a Capital viveu nos últimos 23 dias. Desde o início da pandemia do novo coronavírus, Fortaleza é o epicentro da doença.

A volta, no entanto, é marcada por incertezas e ainda insegurança por parte da população. A partir desta segunda-feira, 17 setores da cadeia produtiva retomam suas atividades, seguindo os protocolos sanitários estabelecidos pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesa), com esperança de estabilidade.

A fase de transição, que inicia hoje e vai até o próximo dia 7, servirá como um teste, onde os setores liberados a funcionar terão que se adequar aos protocolos sanitários e respeitar o percentual mínimo de número de trabalhadores para avançar à próxima fase. Ela, prevista para o dia 8 de junho, com a inclusão de novos setores o Estado sobe tudo Fortaleza, precisa continuar com a estabilização dos casos de Covid-19 no sistema de saúde.

Conforme anunciado pelo governador Camilo Santana, a iniciação do plano de retomada da economia só está sendo possível graças a redução da curva de contaminação e de óbitos relacionados a doença. O gestor definiu o plano de retomada como gradual e responsável. "Os próximos sete dias desta semana serão avaliados. Portanto, para iniciar qualquer uma dessas fases serão avaliados os critérios de saúde. Será fundamental respeitar o protocolo de funcionamento e o monitoramento. Para esse plano funcionar, é fundamental respeitar os decretos", reiterou.

Se a curva de achatamento de contaminação do coronavírus no Estado continuar diminuindo, o plano avança para as próximas quatro fases. Cada fase terá um intervalo de 14 dias para avaliação do sistema de saúde e, assim, novos setores serão autorizados a reabrirem por meio de decreto. Portanto, o avanço para liberação 100% de todos os setores e seus quadros de funcionários completos está condicionado aos bons resultados de diminuição dos casos. Segundo expectativa do governo, na primeira fase haverá retorno de mais 85,6 mil postos de trabalho, segunda de 141,3 mil, na segunda de 175,15 mil na terceira, e 123,1 mil na última.

O presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE), Ricardo Coimbra, ressalta que a estratégia de retomada foi planejada em conjunto com os setores da saúde e da economia, o que garante uma maior segurança e responsabilidade. "É interessante a forma como está sendo proposta, porque temos dois receios: as informações de queda no número de casos e a fase de transição, passando de etapa em etapa. À medida que forem cumpridas a determinação de prevenção e cuidado, perceberemos que estamos indo para o caminho certo", comenta.

Ricardo Coimbra avalia ainda que as expectativas para uma retomada total, como antes da pandemia, o processo será lento, podendo ocorrer somente em 2021. "Para que tenhamos aquele patamar que era antes da pandemia, creio que só irá acontecer do terceiro para o quarto trimestre deste ano, talvez possamos passar para o ano de 2021, pois será um processo lento e progressivo, e isso vai acontecer em todos os setores", relata o presidente do Corecon-CE.

Para economista, o retorno 100%, como era antes da pandemia, ainda será um processo lento e gradual

Esperança

Foi com muita alegria e esperança de dias melhores que a manicure Alzione Lima recebeu a notícia de que sua ocupação estaria entre as atividades liberadas a voltar a funcionar a partir de hoje. Para ela, significa que, finalmente, vai poder sair do aperto financeiro pelo qual vem enfrentando desde o início da pandemia. "Depois desses meses, ainda não acredito que estou voltando ao trabalho, só sabe quem passa. Essa parada mudou tudo, do medo de contaminar a doença, existe também o temor da fome", ressalta. Para Alzione retoma seu trabalho, mas, segundo ela, os cuidados com a higiene e prevenção à propagação do vírus vai continuar. "Estou retornando, mas as cautelas para evitar aglomerações e a limpeza constante do ambiente e equipamentos, sem dúvidas, serão praticadas", disse.

O que abre

Muitos cearenses ainda estão em dúvidas sobre o que volta a funcionar a partir de hoje. O Governo do Estado divulgou a lista das atividades liberadas e os percentuais de mão de obra permitidos. Confira

- Indústria química e correlatos (30%)

Indústria de químicos inorgânicos, plástico borracha solventes e cloro e papel

- Artigos de couros e calçados (17,9%)

Fabricação de calçados e produtos de couro

Indústria metalmecânica e afins (28,7%)

Fabricação de ferramentas, engrenagens, fabricação de aço, fundição e forjaria e solda

Saneamento e reciclagem (30%)

Recuperação de materiais

Energia (20%)

Construção para barragens e estações de energia elétrica, geradores

Cadeia da construção civil (31%)

Construção de edifícios até R$ operação e obra, cadeia predominante 30%

- Têxteis e roupas (12,4%)

Indústria de confecções e de redes

- Comunicação, publicidade e editoração (10,2%)

Impressão de livros, material publicitário e serviços de acabamento gráfico

- Indústria e serviços de apoio (0,8%)

Indústria de artigos de escritório e material escolar, industrial. Cabeleireiros, manicures e barbearias

- Artigos do lar (16,9%)

Fabricação de eletrodomésticos e artigos domésticos

- Agropecuária (12,4%)

Obras de irrigação

- Moveis e madeira (7,9%)

Fabricação de móveis e produtos de madeira

- Tecnologia da informação (0,6%)

Fabricação de equipamentos de informática

- Logística e transporte (10,8%)

Metrôs, transporte rodoviário metropolitano na RMF e manutenção de veículos

- Automóvel (1,9%)

Indústria de veículos, de transporte e peças

- Cadeia da saúde (100%)

Consultórios médicos e odontológicos, podologia e terapia ocupacional

- Esporte, cultura e lazer (8,1%)

Treinos de atletas de esportes individuais, além dos clubes de futebol participantes da final do Campeonato Cearense

Não funciona

Setores como academias, escolas, cinemas, teatros, bares e casas noturnas, entretanto restaurantes e lanchonetes podem funcionar somente por meio de serviços de delivery.

Protocolos

As empresas que vão abrir a partir de hoje precisam seguir os seguintes protocolos: sinalização distância e de EPIs para uso individual, adaptar o ambiente de trabalho que respeite o distanciamento mínimo de dois metros entre funcionários, instalar barreiras físicas entre os locais de trabalho, implementar rotinas de limpezas, manter o ambiente arejado, além de horário [illegible]

COOPERATIVA DE HEMODINÂMICA DO CEARÁ — HEMOCOOP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA — AGO
Pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO o Presidente da COOPERATIVA DE HEMODINÂMICA DO CEARÁ — HEMOCOOP [illegible] ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA — AGO [illegible] CONVOCA os 31 (trinta e um) cooperados [illegible] na Sede da Cooperativa [illegible] no dia 16 DE JUNHO DE 2020 às 13h00 em primeira convocação [illegible] em segunda convocação [illegible] ORDEM DO DIA [illegible]
Fortaleza, 01 de junho de 2020.
DR. NILSON DE MOURA FÉ FILHO - PRESIDENTE DA HEMOCOOP

COOPERATIVA DE HEMODINÂMICA DO CEARÁ — HEMOCOOP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — AGE
Pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO o Presidente da COOPERATIVA DE HEMODINÂMICA DO CEARÁ — HEMOCOOP [illegible] ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — AGE [illegible] CONVOCA os 31 (trinta e um) cooperados [illegible] na Sede da Cooperativa [illegible] no dia 16 DE JUNHO DE 2020 às 17h30min em primeira convocação [illegible] em segunda convocação [illegible] ORDEM DO DIA REFORMA E CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO [illegible]
Fortaleza, 01 de junho de 2020.
DR. NILSON DE MOURA FÉ FILHO - PRESIDENTE DA HEMOCOOP

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM/CE [illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM/CE AVISO DE ABERTURA DOS ENVELOPES DA PROPOSTA TÉCNICA E PREÇO DO CPL [illegible] Quixeramobim, 27 de Maio de 2020. Mirila Maria Saldanha Lima - Presidente da CPL

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM [illegible] Quixeramobim, 27 de Maio de 2020. Mirila Maria Saldanha Lima - Pregoeira